

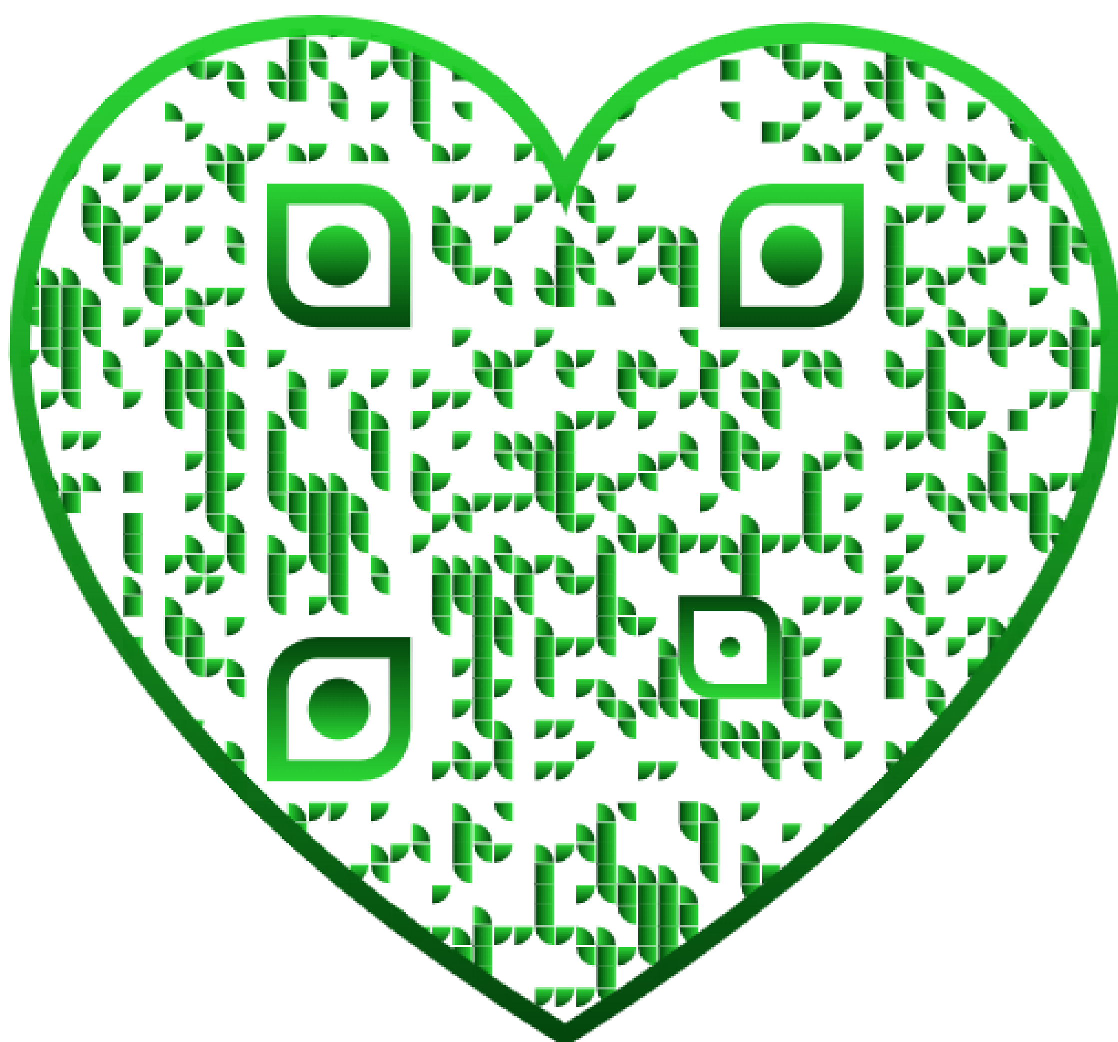
Pode passar a $acolinha

COMÉDIAS DO MERCADO DA FÉ



O Espírito Santo está me revelando que existem ladrões nesta igreja que não entregaram seus dízimos.

BATUTA RIBEIRO



PODE PASSAR
A $ACOLINHA

COMÉDIAS DO MERCADO DA FÉ

Batuta Ribeiro

Jacutinga, Minas Gerais

Copyright Batuta Ribeiro © 2013

Tudo é miçanga, só Deus é jóia

Lista de contos

Carnê milagroso
Operando milagres
Palmilha sagrada
Tem que dar para receber
Praga de pastor
Toda oração, merece uma doação
Mulher de pouca fé
Briga de faixas
Parábola para arrecadar dinheiro
Nota de falecimento
Peça e será dado
Curtinhas
Tirinhas
O autor

Carnê milagroso

O pastor Valdenir Sandro Thiago entrou no palco sob os aplausos dos fiéis.

— Quem quer receber uma bênção de Deus hoje, levante a mão! – pediu. Todos levantaram a mão.

Ele ajoelhou-se no palco e, com microfone em punho, falou: — Você que está passando por necessidades, você que está passando por maus momentos, você que não enxerga a luz no fim do túnel; eu tenho a solução para seus problemas!

Dizendo isso, o pastor tirou do bolso um carnê, e continuou: — Adquira o seu carnê milagroso e concorra a inúmeros milagres. São apenas cinqüenta reais por mês; pagando o seu carnê milagroso em dia, você poderá ganhar verdadeiros milagres que vão mudar a sua vida para melhor!

Valdenir virou-se para a câmera de TV e mostrou o carnê.

— Você, irmão, que está desempregado... Você, irmã, que está sem sorte no amor... Anote o número do telefone que está aparecendo no seu vídeo e peça agora mesmo o seu carnê milagroso. Pague o carnê e veja a mão de Deus pousar em sua casa, trazendo-lhe bonança e felicidade! É pra glorificar de pé, igreja!

Todos se levantaram e louvaram o carnê milagroso.

OPERANDO MILAGRES

O pastor Edmir Malero falou: — Hoje eu deixo de ser crente se Deus não operar um milagre... Tem alguém aqui que é paraplégico?

Um homem no meio da assembléia ergueu a mão. Edmir foi até ele.

— Irmão, você tem fé?

— Sim, meu pastor – respondeu o cadeirante.

— Com fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, nós vamos desamarrar suas pernas e você voltará andando pra casa hoje!

O pastor colocou a mão sobre a cabeça do cadeirante, e, fechando os olhos, rezou: — Deus, expulse o demônio que está amarrando as pernas desse seu filho. Em nome de Jesus, levanta-te e anda!

Com dificuldades, o homem foi se levantando, devagarzinho, ergueu-se e depois deu um passo, e mais outro, até que gritou: — Eu posso andar!

Todos ficaram maravilhados. Aproveitando o momento de êxtase do povo, Edmir Malero perguntou ao ex-cadeirante: — Há quanto tempo você é dizimista?

— Dois meses, meu pastor.

— Ouviram? Ele pagou o dizimo e conseguiu seu milagre, mas aquele que não dá o dízimo, este não tem moral pra exigir nada de Deus.

Após o término do culto, o pastor Edmir estava contando o dinheiro das ofertas, quando chegou o ex-cadeirante.

— Meu pastor, vim pegar o combinado.

O pastor pegou cinqüenta reais e deu para o homem, dizendo: — No próximo culto, traga os exames e as fotos do câncer.

— Câncer do que?

— O mais feio que tiver, temos que impressionar o povo.

— Pode deixar.

PALMILHA SAGRADA

Depois do culto, o pastor J. J. Oasis perguntou ao contador: — Qual foi o lucro, irmão?

— Cinco mil reais.

— Só isso? Na semana passada arrecadamos sete.

— Vai ver que o povo ta curto de dinheiro – argumentou o contador.

— Minha meta é aumentar os lucros a cada semana. Vejo que teremos que fazer mais milagres... Já sei, vamos vender palmilhas.

— Fala de palmilha de sapato?

— Exatamente.

— Por que alguém iria querer comprar palmilhas?

— Porque não são palmilhas qualquer, são palmilhas abençoadas por Deus. Quem comprar a palmilha sagrada, poderá entrar no Reino dos Céus.

— O senhor é um gênio, pastor! – elogiou o contador.

Com os olhos brilhando, J. J. Oasis divagou: — Posso até ver os dizeres da faixa: Compre sua palmilha sagrada por cem reais e entre no Reino dos Céus com os pés limpos!

Tem que dar para receber

Deitado no sofá, Betinho zapeava os canais de TV em busca de um programa que lhe agradasse, como não encontrou nenhum, se contentou em assistir o culto do pastor Valdenir Sandro Thiago, que dizia aos espectadores: — A gente gosta muito de pedir as coisas pra Deus. A gente pede isso e aquilo. Tem gente que até promete andar não sei quantos quilômetros de joelho se Deus atender o seu pedido. Mas não é assim que as coisas funcionam, meu irmão. Você tem que dar pra receber. Se você ganha quinhentos reais, e quer ganhar o dobro; você não vai doar cinqüenta reais, você vai doar o dobro. Se você ganha mil reais, e quer ganhar dois mil; você não vai doar cem, vai doar o dobro, que é duzentos. Se você sempre doar a mesma quantia, você vai continuar ganhando a mesma quantia. É assim que as coisas funcionam. Existe a lei da semeadura: quem planta, colhe! E o número da conta é este que está aparecendo no canto debaixo da sua tela. Plante a sua doação na conta de Deus, e colha um aumento de salário no fim do mês.

Convencido pelas palavras do pastor, Betinho pegou metade do seu salário, que era de setecentos reais, e depositou na conta da igreja.

Confiante de que o patrão iria dobrar o seu salário, Betinho pegou o cartão de crédito e saiu fazendo compras até estourar o limite.

Fim de mês chegou e Betinho recebeu os setecentos reais de costume.

Até hoje ele não conseguiu pagar os juros do cartão, e muito menos, conseguiu sair do limite do cheque especial.

Moral da história?

PRAGA DE PASTOR

Antes de começar o culto, o pastor Edmir Malero puxou os nomes dos fiéis que estavam com o dizimo atrasado.

— O Espírito Santo está me revelando que existem ladrões nesta igreja que não entregaram seus dízimos. O nome que eu citar, por favor, venha até aqui no altar para quitar a divida com o Senhor.

O pastor foi citando o nome de cada devedor, e todos, mesmo com o constrangimento, se levantaram e foram até o altar pagar o dizimo.

— Senhor Raimundo Simões – chamou o pastor.

— Sou eu – respondeu um velhinho, sentado lá no fundo.

— Pode vir aqui trazer o dinheiro.

— Não tenho dinheiro.

— Como assim não tem? – irritou-se Edmir Malero.

— Sou aposentado com um salário mínimo e preciso de remédios para sobreviver, o que prefere: que eu doe dinheiro pra igreja? Ou morra doente?

— Quanta mesquinhez da sua parte... Está mais preocupado com a sua saúde e te esqueces dos seus irmãos que estão morrendo nos corredores dos hospitais.

— Mas eu gastei todo o meu dinheiro com remédios, é verdade! – argumentou Raimundo Simões, mas seu argumento ficou pequeno diante do microfone do pastor, que respondeu: — O senhor está expulso da minha igreja, seu sem vergonha! Deus

não tem lugar pra gente egoísta e sem dinheiro. Satanás vai amarrar a sua vida!

Escorraçado como um vagabundo, Raimundo Simões teve que ir embora com aquela praga nas costas.

TODA ORAÇÃO, MERECE UMA DOAÇÃO

Com uma música suave de fundo, o pastor J. J. Oasis começou a falar para seus fiéis:

— Eu sei que houve momentos em que você ficou triste, abatido, cabisbaixo, mas aconteceu algo de bom e você se alegrou. Nosso Senhor também se alegra, e por incrível que pareça, Deus não se alegra com riqueza, com dinheiro ou qualquer bem material... Ele se alegra ao ver você levantando a cabeça, olhando para cima e lutando para vencer. A alegria de Deus é ver você acreditar que todas as suas dificuldades serão superadas, pois está escrito na Bíblia que a alegria do Senhor é a nossa força! Eu quero ouvir três aleluias daquele que acredita que pode vencer na vida!

— Aleluia! Aleluia! Aleluia! – clamaram os fiéis em coro. A banda começou a cantar a música Faz Um Milagre Em Mim, e o pastor J. J. Oasis, avisou: — Vamos passar a sacolinha! Dê o melhor que você tem, Deus não quer troco de ônibus.

Mulher de pouca fé

Durante o culto, o pastor Valdenir Sandro Thiago viu uma moça usando cadeira de rodas. Acreditando ser uma atriz combinada, Valdenir foi até ela.

— Quer andar, irmã? – perguntou para a moça, que empolgada com a confiança do pastor, respondeu que “sim”.

Colocando a mão na cabeça dela, o pastor rezou junto com o povo, e depois de fingir algumas lágrimas, pediu aos berros:

— Você está curada. Pode levantar, irmã!

A moça deu um impulso para ficar de pé; mas, não sentiu suas pernas e se estatelou no chão. Houve um burburinho de surpresa entre os fiéis. Percebendo que a moça não era uma atriz fingindo ser paraplégica, Valdenir logo pensou em uma saída – ele apontou o dedo para a moça, acusando: — Mulher de pouca fé! Mulher de pouca fé!

Briga de faixas

J. J. Oasis abriu uma igreja bem em frente a igreja do Edmir Malero, e pendurou em cima da entrada principal uma faixa com os dizeres: “Passe pelo portal do amor e seja abençoado com uma alma gêmea”.

Edmir Malero ficou bravo, pois começou a perder jovens para a igreja rival. Em resposta, Edmir criou a seguinte faixa: “Use o perfume do Senhor e atraia a pessoa amada em três dias”.

Os dias se passaram e o pastor Valdenir Sandro Thiago abriu uma igreja perto dos seus concorrentes. Para roubar os fieis das outras igrejas, Valdenir teve a idéia de criar uma faixa, dizendo: “Pare de fumar com os cigarros milagrosos”.

Os fumantes se bandearam para a nova igreja. Irritado, J. J. Oasis lançou a campanha: “Faça seu filho parar de usar drogas com o Pó Sagrado”. Mas Edmir Maleiro resolveu apostar no que os fiéis mais gostam, e criou a campanha: “Venha pegar sua carteira celestial e nunca mais fique sem dinheiro”.

E semanalmente, as faixas das três igrejas iam mudando, cada uma trazendo uma campanha mais milagrosa que a outra.

Parábola para arrecadar dinheiro

Os dias andavam difíceis para o povo devido à crise mundial. Querendo remediar a situação de seus fiéis, o pastor Valdenir Sandro Thiago contou a seguinte parábola: — Jesus caminhava à beira mar, quando encontrou um mendigo; e o Senhor disse boas novas ao pobre homem. Em retribuição, o mendigo pegou a única moeda que tinha no bolso, uma moeda de vinte e cinto centavos, e deu para Jesus. Continuando a caminhar, Jesus encontrou um homem rico; e o Senhor também lhe disse boas novas. Em retribuição, o homem pegou uma nota de cinqüenta reais, das muitas que tinha na carteira, e deu para Jesus. Você me pergunta: quem deu mais, o mendigo ou o rico? Você pode até achar que foi o homem rico com sua nota de cinqüenta reais, mas eu lhe garanto que quem deu mais foi o mendigo... Por que, pastor? Porque ele deu tudo o que tinha. Mesmo em crise, o mendigo deu tudo o que tinha. E como se vence a crise? Com fé! Se eu não pegar tudo o que eu tenho no banco e der para Deus, a crise vai pegar! Não deixe que o demônio da crise pegue o seu dinheiro! Vá no banco, pegue tudo o que tiver lá e faça a sua oferta a Deus... Pastor, mas eu tenho que dar tudo? Aquele homem que tem mil reais na conta e pega apenas cem para doar a Deus, este homem irá deixar novecentos reais para o demônio da crise. A quem vocês preferem dar o dinheiro, a Deus ou ao demônio?

— Deus – responde o povo.

— Você não vai pegar apenas cem reais para doar, você vai pegar mil reais e vai semear aqui no altar, pois nosso Deus obreiro vai lhe retribuir com dez vezes mais. E lembre-se: quando você não entrega o dízimo na casa de Deus, Ele não tem compromisso financeiro com você.

NOTA DE FALECIMENTO

Durante o culto, o pastor J. J. Oasis chamou no altar os familiares de João Pereira, um fiel que havia falecido recentemente.

— Deus sabe o quanto estou triste pelo passamento do nosso irmão João – foi falando o pastor, abraçando a família – ele era um grande homem, um homem justo, honesto, filantropo, filho honrado de Deus... Perdemos um exemplo de cristão, mas, acima de tudo, o que me deixa mais triste é que perdemos um grande dizimista.

Peça e será dado

Eu era advogado até perceber que o mercado estava saturado. Em qualquer canto que você vai, você acha um advogado – e não tem como competir, cada um mais barato que o outro.

Quatro anos de estudos jogados pela janela! O pior não são os quatro anos, o pior são as mensalidades que eu paguei comendo o pão que o diabo amassou.

Quando eu percebi que não ficaria rico sendo advogado, decidi entrar no oficio de pastor de igreja, pois eu tenho o dom da oratória, um dom que desenvolvi com o ilustríssimo doutor Feitosa, juiz de direito de Albertina.

— Como vai ser pastor? Você nunca leu a Bíblia? – debochou Raquel, minha esposa.

Liguei a televisão e coloquei na Rede TV, onde estava passando o programa de um pastor famoso.

— Vai vendo! – falei.

Ficamos assistindo o programa por quase quarenta minutos. Raquel ficou espantada.

— Não acredito! Ele não faz nenhuma referência à Bíblia!

— Foi só isso que percebeu?

— Por quê?

— Não prestou atenção que de dez em dez minutos ele pede dinheiro? Olhe no canto do vídeo, o número da conta bancária não sai dali!

— Coitada dessa gente.

— Coitada nada, gente tonta tem que ser passada pra trás!

— Você não tem pena desse povo que está sendo enganado?

— Eu não! E digo mais: também vou passar o chapéu nessa turma.

— Desculpe, mas eu não vou permitir que você faça isso.

— Então vou mandar a empregada embora, pois eu não vou ter condições de pagá-la.

— Tudo bem, você me convenceu.

Para começar, eu aluguei um barracão, onde antigamente funcionava um lava-jato. Comprei cadeiras de plásticos, amplificador de som e microfone. Também mandei fazer o altar de madeira.

Tudo pronto, agora só faltava um nome.

— Igreja Mundial do Reino de Deus – sugeriu Raquel.

— As pessoas irão confundir com a Universal.

— Que tal: Igreja da Glória Infinita?

— Gostei, mas ficaria melhor assim: Igreja da Glória Infinita de Deus!

Pendurei a faixa em cima da porta do barracão. Agora restava fazer a divulgação e seduzir as ovelhas.

Imprimi folhetos, coloquei anúncio nos jornais e nas rádios, até mandei fazer um outdoor na entrada da cidade. Ficou lindo!

Para pegar a manha de pastor, baixei do youtube alguns vídeos do Edir Macedo, do R. R. Soares, e, principalmente, do

Valdemiro Santiago, o mestre.

Também pesquisei sobre religião e antropologia. Descobri que uma pessoa só procura Deus quando está com problemas, e estes problemas geralmente estão relacionados com amor, saúde ou dinheiro, às vezes, os três ao mesmo tempo. Essas pessoas são acomodadas, costumam esperar que a solução de seus problemas venha do céu, esperam que Deus pague suas contas e melhore suas vidas. Por isso que elas freqüentam a igreja: na esperança de que Deus faça tudo por elas.

Levando estes fatores em conta, eu fiz da minha Igreja da Glória Infinita de Deus, um atalho para os fiéis obterem sucesso financeiro. Prometi para as minhas ovelhas que Deus iria torná-las ricas, prósperas, bem de vida. Na verdade, não prometi nada, apenas falei o que elas queriam ouvir.

Eis um trecho do meu sermão:

— Deus não colocou você no mundo para passar necessidade, para passar vontade. Deus quer que você seja feliz e tenha uma boa vida, bons carros, boas casas, uma chácara, e muito dinheiro no banco. Deus pode lhe trazer riquezas! Pode fazer seu negócio prosperar! Pode multiplicar os seus rendimentos, o seu salário, os seus bens... Mas, para conseguir isso, é preciso pedir com fé. Pegue sua bíblia e abra no Livro de Mateus, capítulo 7, versículo 7 ao 8. Vamos ler todos em voz alta! – pedi, e todas as ovelhinhas, em coro, proclamaram: — Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

— Peça e será dado, o que você tem a pedir? – perguntei para uma ovelha do meu rebanho.

— Eu quero um carro novo.

— Então peça para Deus, com fé!

— Deus, eu quero um carro novo – pediu a ovelha com tanta fé, que até fechou os olhos.

— Peça e será dado. Repitam comigo: peça e será dado!

— Peça e será dado! – repetiu o rebanho.

— Não tenham vergonha de pedir. Quem não quer ganhar mais dinheiro no fim do mês? Quem não quer um carro o km? Quem não quer viajar pelo mundo? Quem não quer multiplicar os lucros da empresa? Peça e será dado!

Com este meu discurso, conquistei a confiança das ovelhas.

Aos poucos, minha igreja foi ganhando fama de fazedora de ricos, com isso, o meu rebanho aumentava. As pessoas pensavam que freqüentando minha igreja, ganhariam mais dinheiro e seriam prósperas. Mera ilusão, mas uma ilusão que eu vendia a peso de ouro.

Passados dois meses, meu rebanho totalizava duas mil ovelhas. Decidi que era hora de reclamar o meu quinhão, ou seja, era hora de tirar o coro das ovelhas.

— Pegue sua bíblia e abra no Livro de Deuteronômio, capítulo 14, versículo 22. Aí está escrito “Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente”. O que é o dizimo? É a décima parte. Pegue o seu salário, o seu lucro, os seus rendimentos, e divida por dez, o valor do resultado deve ser oferecido a Deus. Se você ganha mil reais, cem reais deve ser

dado ao Senhor. Se você ganha cem reais, dez reais deve ser dado ao Senhor. Não importa qual seja o seu rendimento, a décima parte deve ser entregue ao Senhor. Mas eu sou obrigado a dar o dizimo, pastor? Em Salmos 96 a Bíblia lhe responde: "Dêem ao Senhor a glória devida ao seu nome e entrem nos seus átrios trazendo ofertas". Tudo o que temos, foi Deus que nos deu. E tudo o que Ele pede em troca, é apenas o dizimo, a décima parte, nada mais. Jesus fala em Lucas, capítulo 6, versículo 38: "Dêem e será dado a vocês: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês". O que Jesus nos ensina com isso? Se você quer ganhar o dobro do que você ganha, pague o dizimo em dobro! Se você deseja dobrar os lucros de sua empresa, pague o dizimo em dobro! Se você deseja receber mais bênçãos em sua vida, aumente sua oferta! Lembre-se, o dizimo é pago para Deus, não para mim, não para a igreja, somente para Deus.

A maior parte das ovelhas se comprometeu em pagar a décima parte de seus rendimentos para Deus, quer dizer, para mim, pois Deus não tem mulher e filhos para sustentar, como eu tenho.

Depois de um ano, percebi que eu não era mais um simples pastor, mas sim, um empresário; e minha igreja já não era mais uma igreja, e sim, uma empresa. E como bom empresário, eu comecei a fazer investimentos: comprei horários na rádio local; contratei uma banda musical para animar os cultos; aluguei um barracão maior para abrigar o rebanho; troquei as cadeiras de plásticos por cadeiras estofadas; publiquei

livros e lancei CDs; fundei um jornal; tudo isso com uma finalidade: aumentar o número de ovelhas, e por conseqüência, os lucros.

— Você não tem remorso de lucrar em cima da fé dos outros? – perguntou-me Raquel.

— Se eu tivesse remorso, nossos filhos não estariam estudando em escolas particulares; se eu tivesse remorso, nós não andaríamos em carros luxuosos e blindados; se eu tivesse remorso, nós não estaríamos vivendo nesta mansão; se eu tivesse remorso, nós não teríamos empregados domésticos; se eu tivesse remorso, eu não poderia comprar-lhe este presente – mostrei para minha esposa um lindo colar de diamantes. Os olhos de Raquel brilharam. Beijando-me, ela falou: — Graças a Deus que você não tem remorso.

Se você está se sentindo um perdedor, um fracassado, um joão-ninguém... Está sem dinheiro e passando necessidades, então venha para a Igreja da Glória Infinita de Deus - S/A!

Venha e siga o exemplo de tantas pessoas que conseguiram sucesso, prosperidade e felicidade.

“Peça e será dado”, este é o nosso lema!

CURTINHAS

Sabe como todo pastor termina sua pregação:

"Em nome de Deus, Amém!... E o número da conta é esse que está aparecendo no seu vídeo".

Por que o pastor não trabalha?

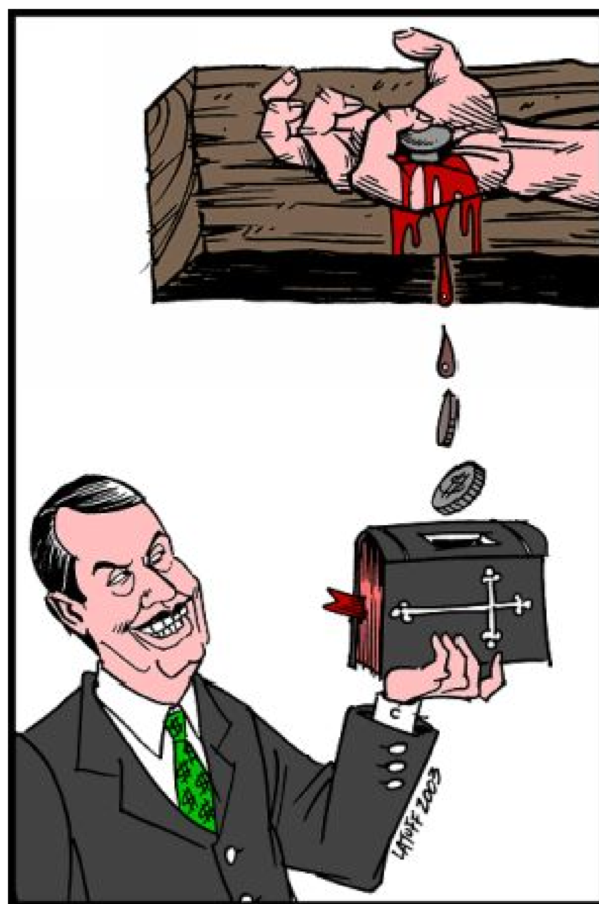
Porque vive de doações.

Sabe qual é a semelhança entre um pastor e um mendigo?

Não trabalham, vivem de doações e sempre mentem sobre o que vão fazer com o dinheiro.

Pastor não fala "me dê seu dinheiro para pagar as minhas contas", ele diz "semeie no altar do Senhor para ajudar a casa de Deus".

TIRINHAS

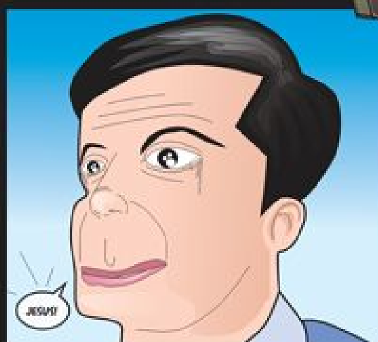


VAMOS ORAR!

© 2012 Altair Fonseca - Taí

AMÉM ALELUIA GLÓRIA A DEUS!
GLÓRIA A DEUS ALELUIA AMÉEEEEEEEMMM!
ALELUIA AMÉM GLÓRIA A DEUUUSSSSSSSSSSSS!!!
AMÉM AMÉM AMÉM AMÉEEEEEEMMMMM!!
ALELUIA ALELUIA ALELUIA ALELUIAAAA!
GLÓRIA A DEUS GLÓRIA A DEUS!

www.satirinhas.com





NO CAPÍTULO 32. VERSÍCULO 3 DA CARTA DE SÃO AIRTON JOSÉ DIZ QUE NÃO PODEMOS JUNTAR DINHEIRO.

QUEM É POBRE NA TERRA SERÁ RICO NO CÉU E QUEM É RICO NA TERRA VAI PARA O INFERNO!

HORA DO DÍZIMO! VAMOS DOAR!



QUE PASTOR BONZINHO! FICA RICO PARA SEUS FIÉIS NÃO IREM PARA O INFERNO.


PRA VOCÊ IR PARA O CÉU, SÓ FALTA ME DAR ESSE BARRIL!
Adnael


VEJAMOS SE O SR, FULANO JÁ
DEPOSITOU A MINHA GRANA
PARA EU CONCEDER A GRAÇA!
BNP PARIBAS
esc
F1
F2
Tab
A
SMITE
Z


Quem é quem???
Pastores ou estelionatários da fé ?
Senhor eu determino benções pra minha vida. Quero a minha casa, meu carro bom, prosperidade financeira, minha ungida...
Pensei que o Deus aqui era eu.


NÃO ACUMULEM TESOUROS AQUI NA TERRA, DEIXEM COMIGO, EU ACUMULO PARA VOCÊS!



e na hora da pregação...
Apenas boas notícias
Me ensine a ficar rico
Seja relevante
O que Jesus pode fazer por mim?
E se eu não pensar como você?
Não mencione INFERNO, isso me deixa desconfortável!
Por favor, refira-se aos PECADOS, como "ESCOLHAS RUINS"
Diga-me outra vez o quanto Deus quer me abençoar
Verifique se há programação para meus filhos. !!!
Lembre-se de quanto dinheiro eu dou a cada semana!!
By Pastor Melqui

DÍZIMO

ESBOCAIS.COM.BR



©2012 DIGO - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.










FÉ & NEGÓCIOS
PARAISO CELESTIAL
PARAISO FISCAL


ESCOLA NADA!!
VAI JÁ ARRUMAR UMA BIBLIA...
PASTORES GANHAM ATÉ R$ 22 MIL




QUEM DÁ MAIS? QUEM DÁ MAIS? TEMOS TODO TIPO DE BÊNÇÃO CELESTIAL PARA SUA VIDA!
DÍZIMO

"EXORCISMO"



WWW.CHARGEDODIEMER.BLOGSPOT.COM


Jesus Cura!!
Igreja
Evangélica
Jesus prospera!!
Igreja
Evangélica
Jesus Salva!!
Igreja
Evangélica

O AUTOR

Olá, eu sou Luciel Ribeiro, mas pode me chamar de Batuta. Sou natural de Jacutinga, uma pequena cidade do interior de Minas Gerais.

Obrigado por ler e desfrutar o meu livro. Espero que tenha se divertido.

Se quiser entrar em contato, mande um email para lucielribeiro@gmail.com